

Análise das potências e desafios de um programa de residência multiprofissional: Um relato de experiência

Alessandra Cristina de Almeida Romão

Fisioterapeuta

Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará- Pará

Elieth Cruz Magno Silva

Fisioterapeuta

Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará- Pará

Shirley de Farias Fontinele

Fisioterapeuta

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará-Pará

Emmanuele Celina Souza dos Santos

Fisioterapeuta

Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará- Pará

RESUMO

A preceptoria é um instrumento importante para o desenvolvimento e formação profissional do residente no programa de residência multiprofissional, promovendo o encontro entre conhecimentos teóricos e práticos, assim como a integração dos residentes com os serviços de saúde, sendo o preceptor essencial nesse processo. Desse modo, para que essa atividade aconteça de maneira mais assertiva, este deve ter conhecimento das potências e desafios do programa de residência ao qual está inserido. Com isso, o objetivo é relatar a experiência da análise situacional em um programa de residência multiprofissional, destacando suas potências e desafios. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que ocorreu em um Hospital Escola do Estado do Pará. A atividade foi realizada por preceptores no mês setembro e outubro de 2023. Por meio do projeto pedagógico do programa, adquiriu informação do seu objetivo principal em formar especialistas na área da saúde multidisciplinar, prestando assistência a pacientes obstétricas, ginecológicas, pediátricas e neonatal, que associado à experiência da preceptoria, conseguiu identificar desafios, como os de conciliar ensino e serviço, preceptores desmotivados e na organização da distribuição dos residentes. Bem como, potências, que por obter várias especialidades, o preceptor dispõe de uma vasta área de ensino, contribuindo na preparação do residente. Evidenciou-se ao término, a relevância dos preceptores em conhecer, mediante o projeto pedagógico, a descrição da instituição, sua articulação com as políticas de saúde locais, fluxograma e áreas de abrangência, levando esse preceptor a uma reflexão do seu papel nesse contexto. Assim, torna-se necessário que o preceptor do programa tenha acesso e familiarização com o projeto pedagógico e por meio de uma análise crítico-reflexiva, assuma uma postura coadjuvante proporcionando melhorias ao programa, já que se encontra no binômio ensino-serviço, buscando minimizar os desafios e aprimorar as potências dentro da residência multiprofissional, concedendo uma aprendizagem significativa ao residente.

Palavras-chaves: Internato não médico, Administração e planejamento em saúde, Preceptoria.